Um ciclo de trocas

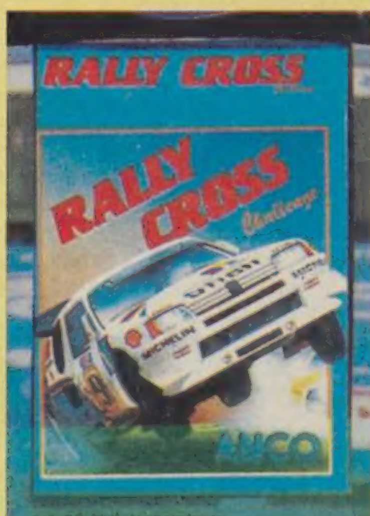
Por JOÃO CRUZ

Semana a semana estabelece-se um intercâmbio entre esta secção e todos os seus leitores produzindo um ciclo de trocas que dá origem a um diálogo deveras cativante. Prosseguindo neste ritmo vamos respondendo a outras carta que, entretanto, nos foram chegando. Mais um leitor «aflito» em vários jogos é o Nuno Leandro Tavares, da Quinta do Loureiro, Cacia — 3800 Aveiro. Ele pede ajuda para uma grande quantidade de jogos, dos quais salientamos: SHINOBI, RICK DANGEROUS, CABAL, STRIDER, RED HEAT, ROBOCOP, NEBULUS, entre outros. Quem puder dar uma ajuda a este leitor tem duas opções: ou contacta-o directamente ou envia as dicas e mapas para esta secção e deste modo ajuda um maior número de leitores, com os mesmos problemas.

Continuando com mais solicitações, temos agora o Paulo Melo, do Apartado 24, S. M. Lamas — 4535 S. M. Lamas Codex, que gostaria de saber o que é necessário fazer para guardar um «screen» na memória para depois poder ser chamado a qualquer altura através do Basic. Esta é uma questão para todos os nossos leitores que se interessam por programação. Quem puder ajudar este nosso leitor, já sabe como pode proceder.

Para terminar por hoje, respondemos a algumas perguntas que nos têm colocado acerca dos trabalhos a cores. As condições básicas são: serem em papel liso branco e evitar o colorido com lápis de cor; usar marcadores... Esclarecidos? Cá ficamos a aguardar as vossas habituais colaborações. Escrevam...

O QUE JÁ SE JOGA...



RALLYCROSS SIMULATOR

Desiludam-se todos aqueles que aguardavam deste jogo um verdadeiro simulador de um carro de rally. RALLYCROSS SIMULATOR é uma produção da Codemasters, muito à semelhança do anterior BMX SIMULATOR e de um SUPER SPRINT. A partir disto, facilmente se antevê o aspecto do jogo: pequenos circuitos fechados, enorme dificuldade em controlar o nosso veículo, gráficos diminutos, pouca variedade de cenários, entre outros aspectos negativos. O nosso objectivo no jogo é cumprirmos um determinado número de voltas dentro do limite de tempo, para podermos aceder a um novo percurso, a um novo desafio. Escusado será dizer que a mínina colisão é suficiente para nos retardar, o que é mau para as nossas aspirações a campeões. No global, este jogo é pouco emotivo!

COMPUTADOR: SPECTRUM.
EDITOR: CODEMASTERS.
GÉNERO: SIMULADOR.
USA: TECLAS/JOYSTICK.
APRESENTAÇÃO: 13. SOM 48 K: 16.
GRÁFICOS: 11.
USO DA COR: 13.
MOVIMENTO: 08.
ADICTIVIDADE: 10.
TOTAL: 11.
OPINIÃO:
POUCO JOGÁVEL!



DIZZY III

Estamos na presença do terceiro jogo da série que tem como herói o «ovo» mais badalado de todos os tempos, de nome Dizzy. DIZZY III faz-nos reviver os gloriosos tempos dos jogos da série da família Wally (EVERYONE'S A WALLY, HERBERT'S DUMMY RUN, THREE WEEKS IN PARADISE...). Desta vez, Dizzy tem como tarefa salvar a sua namorada Daisy, das mãos de um terrível feiticeiro e para isso conta com a ajuda de todos os membros da sua família que lhe fornecerão óptimas dicas para ele ir resolvendo as diversas dificuldades e obstáculos que vão surgindo à medida que avança no jogo. DIZZY III — THE FANTASY WORLD está muito mais «arcade-adventure» do que os anteriores, conferindo-lhe uma jogabilidade no mínimo interessante. Não perca este DIZZY III!

COMPUTADOR: SPECTRUM
EDITOR: CODEMASTERS.
GÉNERO: ACÇÃO/AVENTURA.
USA: TECLAS/JOYSTICK.
APRESENTAÇÃO: 18. SOM 48 K: 16.
GRÁFICOS: 18.
USO DA COR: 20.
MOVIMENTO: 18.
ADICTIVIDADE: 19.
TOTAL: 18.
OPINIÃO: UMA ESPECTACULAR SEQUÊNCIA!



MOONWALKER

Chegou a vez de Michael Jackson aparecer num videojogo, associado à conversão do filme MOONWALKER onde o mundo da aventura e da imaginação se interlaçam num ritmo deveras alucinante. Mas, infelizmente, isto só acontece no argumento pois o jogo em si tende para uma monotonia deveras arrasadora. Dividido em quatro fases, MOONWALKER coloca-nos na personagem do famoso cantor, enfrentando hordas de inimigos no intuito de libertar as indefesas crianças das garras de um terrível gigante. Várias tarefas temos que cumprir ao longo de cada fase, com a finalidade de obtermos bons resultados finais. MOONWALKER graficamente está razoável, mas são factores como a jogabilidade, a originalidade e a adictividade que o condenam!

COMPUTADOR: SPECTRUM.
EDITOR: US GOLD.
GÉNERO: ACÇÃO/AVENTURA.
USA: TECLAS/JOYSTICK.
APRESENTAÇÃO: 12. SOM 48 K: 13.
GRÁFICOS: 15.
USO DA COR: 13.
MOVIMENTO: 13.
ADICTIVIDADE: 11.
TOTAL: 13.
OPINIÃO:
NADA DE ORIGINAL!



1º NÍVEL — THE CROSS OF CORONADO

COMBOIO — FIM DO 1º NÍVEL

LEGENDA 1º NÍVEL
C - COMEÇO
I - INIMIGO
TP - TÁBUAS QUE PARTEM
CH - CHICOTE
T - TOCHA
≈ - ÁGUA
X - INIMIGOS NAS CORDAS
● - CRUZ
O - OBSTÁCULOS
G - GIRAFA

2º NÍVEL — THE ASCENT OF CASTLE BRUNWALD

LEGENDA 2º NÍVEL
C - COMEÇO
B - BOLAS DE FOGO
T - TOCHA
~ - ÁGUA
R - RATOS
● - ESCUDO
CH - CHICOTE
X - USAR O CHICOTE

COMPUTADOR:
COMMODORE AMIGA 500 POR: MARA MARQUES
INDIANA JONES AND THE LAST CRUSADE

JOGOS DE TOPO

ACÇÃO	AVENTURA	LEITORES
1 – CHASE HQ	1 – AVENTURA ORIGINAL	1 – GHOULS'N GHOSTS
2 – X - OUT	2 – ZIPI Y ZAPE	2 – THE UNTOUCHABLES
3 – VIAJE AL CENTRO DE TERRA	3 – KE RULEN LOS PETAS	3 – PETROVIC BASKET
4 – BLACK TIGER	4 – CARVALHO	4 – CHASE HQ
5 – CABAL	5 – JACK THE RIPPER	5 – ASTRO MARINE CORPS

JUÍZES NACIONAIS



Hugo Reis Queirós Mesquita
Rua Anselmo Braamcamp, 671
4000 PORTO

THE MUNCHER

Agradam-lhe jogos de destruição? Então, este jogo tipo o clássico RAMPAGE, no qual temos de conduzir um monstro (o Godzila) por entre as cidades e destruí-las sem sermos abatidos por uns insignificantes, mas perigosos, humanos, decerto possui todos os ingredientes para o agradar! THE MUNCHER é um jogo que tem muita acção e uma música excelente. Os gráficos são igualmente bons (muito bons para esta versão dos Spectrum) e tem a emotividade suficiente para nos cativar durante horas!

APRESENTAÇÃO: 18.
GRÁFICOS: 19.
SOM 128 K: 19.
MOVIMENTO: 20.
ORIGINALIDADE: 17.
ADICTIVIDADE: 18.
TOTAL: 19.
OPINIÃO: É O MELHOR NO GÉNERO!



Francisco Luís Rocha Neto
Rua Virgínia Campos, 177
4490 PÓVOA DE VARZIM

HUMAN KILLING MACHINE

Eis-nos perante um jogo no qual se depositou enorme expectativa... Trata-se de HUMAN KILLING MACHINE. No jogo somos um jovem detentor de uma apurada habilidade em artes marciais que tem como objectivo tornar-se num verdadeiro campeão mundial. Neste jogo, como o título dá a entender, temos de combater vários seres desde homens até touros! A acção passa-se em vários locais e no que diz respeito aos gráficos são no mínimo aceitáveis. O jogo em si é semenlhante ao STREET FIGHTER.

APRESENTAÇÃO: 20.
GRÁFICOS: 20.
SOM 48 K: 19.
MOVIMENTO: 20.
ORIGINALIDADE: 18.
ADICTIVIDADE: 20
TOTAL: 19.
OPINIÃO: ESPECTACULAR!!!